



TAMBÉM NA ESCOLA

Alunos do colégio Stance Dual, em São Paulo, têm aulas de educação financeira desde cedo

que não se deve desperdiçar dinheiro. Estimular a participação dos pequenos na elaboração do orçamento doméstico melhora a capacidade de planejamento.

Outro item difícil para os pais é o das mesadas. O ideal é começar com semanadas a partir dos 3 anos e só pular para as mesadas depois dos 10 anos de idade. Quanto ao valor, há uma fórmula simples: R\$ 1 por ano de idade por semana. "A mesada pode ser um excelente instrumento para o amadurecimento, mas, se for mal dosada pelos pais, pode se transformar em uma fonte de conflitos desastrosos", diz Cássia. Não se deve vincular a mesada ao cumprimento de tarefas em casa ou ao bom desempenho escolar. O contrário também vale: não se deve cortar a mesada apenas como forma de castigo.

Deixar que os filhos gastem com o que quiserem pode até ser doloroso, mas Cássia explica que os pais não têm de se meter no assunto. Eles precisam deixar a criança fazer as próprias escolhas. Aprender a lidar com dinheiro exige tempo e persistência. "É até positivo quando os filhos vão à falência algumas vezes. Vai fazer com que se policiem sobre erros e não os cometam na vida adulta", diz.

PALOMA COTES

Dinheiro na mão

Como ensinar crianças a administrar a mesada e lidar com as próprias finanças no futuro

Para alguns adultos, lidar com dinheiro é um bicho-de-sete-cabeças. Alguns especialistas estão descobrindo que o segredo é começar cedo, desde criança. Diante da dificuldade dos pais em tratar o tema, consultorias já começaram a ver nas escolas o caminho para transformar os pequenos em adultos mais responsáveis quando o assunto é finanças. "Muitos pais não dão conta disso e a escola pode assumir o papel de conselheira do assunto", afirma a consultora Cássia D'Aquino.

A educação financeira começa cedo. Recomenda-se que os adultos apresentem aos filhos moedas e cédulas, mostrando como elas podem ser coloridas. Entre os 2 e 3 anos de idade, já é possível mostrar as diferenças entre o que é caro e barato. Também se pode ensinar a discernir entre o que se compra por necessidade e por impulso. Esses são alguns dos segredos para ter habilidade financeira. É nessa fase inicial que pais e professores podem fazer as crianças compreender

BÊ-Á-BÁ DO DINHEIRO Dicas para educar seu filho financeiramente

A partir dos 2 anos

Ensine seu filho a distinguir as coisas que compramos porque queremos daquelas que compramos por necessidade. Muito da habilidade financeira depende disso

Faça seu filho compreender que é importante não desperdiçar dinheiro. Apresente moedas e cédulas a ele, mostrando diferenças de tamanho e cor. Só se respeita o que se conhece

A partir dos 3 anos

Compras devem respeitar listas. Chame seu filho para elaborar a lista do supermercado e deixe-o responsável por checá-la

Provoque a atenção de seu filho para coisas caras e baratas. É o primeiro passo que leva à racionalidade na hora de usar dinheiro

Se seu orçamento permitir, dê a seu filho uma semanada. Assim, a criança aprende a tomar decisões desde cedo. Comece com R\$ 1 por ano de idade por semana

A partir dos 10 anos

Troque a semanada por uma mesada

Aprender a lidar com dinheiro leva tempo e exige persistência. Não se sinta desanimado se seu filho "falir". Pequenos erros vão ensiná-lo a não cometer outros no futuro

Resista à tentação de presentear seu filho a todo momento. Faça isso somente em ocasiões propícias

Quando seu filho estiver maduro, ensine-o que a mesada pode ser dividida em duas partes: uma para gastar e outra para poupar



Fonte: Cássia D'Aquino, consultora em educação financeira